

REQUERIMENTO


N.º 0362021

ENTRADA NA SECRETARIA

Em 08 / 05 / 2021
 CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA

Sebastião Pereira Porto
 PRIMEIRO SECRETÁRIO

LIDO NA SESSÃO REALIZADA

Em 08 / 05 / 2021
 Câmara Municipal de Boa Vista

José Fernando Leite Aires
 Presidente

DESPACHO

CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
 APROVADO POR UNANIMIDADE
 Sala das Sessões 08 / 05 / 2021


EMENTA: **Requer a restauração e recuperação do telhado da Casa Grande.**

SENHOR PRESIDENTE:

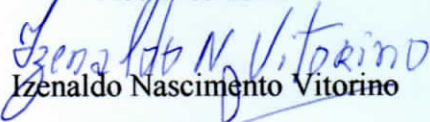
Requeiro a Mesa, na forma regimental, com a aprovação do plenário para solicitar ao **Excelentíssimo Prefeito Sr. André Luiz Gomes de Araújo**, que seja viabilizado a restauração/recuperação do telhado da “Casa Grande.”

**Sala das Sessões da Câmara Municipal de Boa Vista-PB,
 Casa “Dr. Antônio Pereira de Almeida”,
 em 08 de maio de 2021.**


Vereadores:



 José Fernando Leite Aires
 Presidente


 Marinézio Almeida Sampaio
 Vice-Presidente


 Izenaldo Nascimento Vitorino


 Carlos Antônio Macedo de Farias


 Sebastião Pereira Porto
 Primeiro Secretário


 Flávio Soares Gomes
 Segundo Secretário


 Carlos Alberto Jovem


 Damião Almeida Silva



 Frederico Goebels de Almeida


JUSTIFICATIVA

De acordo com o autor do Livro Bôa Vista de sancta Roza: De fazenda à municipalidade, Francisco de Assis Ouriques Sores, a fundação da “Casa Grande” se constituiu no segundo patriarcado da família Santa Roza no Século XVIII. Ao longo do pátio da Casa, transpondo os limites do riacho cachoeirinha – foi construída uma capela de invocação ao Bom Jesus dos Martírios, entre 1819 e 1838. Antonio Gomes de Farias, filho fundador da fazenda, foi o idealizador dessa edificação. Com a construção da capela resultou no surgimento do povoado da Boa Vista de Santa Roza, hoje município de Boa Vista. Desta forma, a “Casa Grande” constitui um patrimônio histórico e cultural de Boa Vista e o mesmo deve ser preservado pelo poder público.

Diante do exposto acima, esperamos sensibilizar o Sr. Prefeito para que este requerimento seja atendido, pelo seu valor histórico e cultural.


Vereadores:

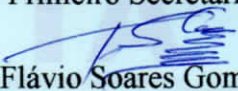

José Fernando Leite Aires
Presidente


Marinézio Almeida Sampaio
Vice-Presidente


Izenaldo Nascimento Vitorino


Carlos Antônio Macedo de Farias


Sebastião Pereira Porto
Primeiro Secretário


Flávio Soares Gomes
Segundo Secretário


Carlos Alberto Jovem


Damião Almeida Silva


Frederico Goebels de Almeida

A fundação da Casa-grande da Boa Vista se constituiu no segundo patriarcado da família de Santa Rosa naquele vale e num dos mais importantes de tantos que o sucederam.

Ao longo do pátio da casa, transpondo os limites do riacho Cachoeirinha - foi construída uma capela de invocação ao Bom Jesus dos Martírios, entre 1819 e 1838. Antônio Gomes de Farias, filho do fundador da fazenda, foi o idealizador dessa edificação.

A ereção da capela resultou no surgimento do povoado da Boa Vista de Sancta Roza nos anos em que se sucedeu o andamento da obra.

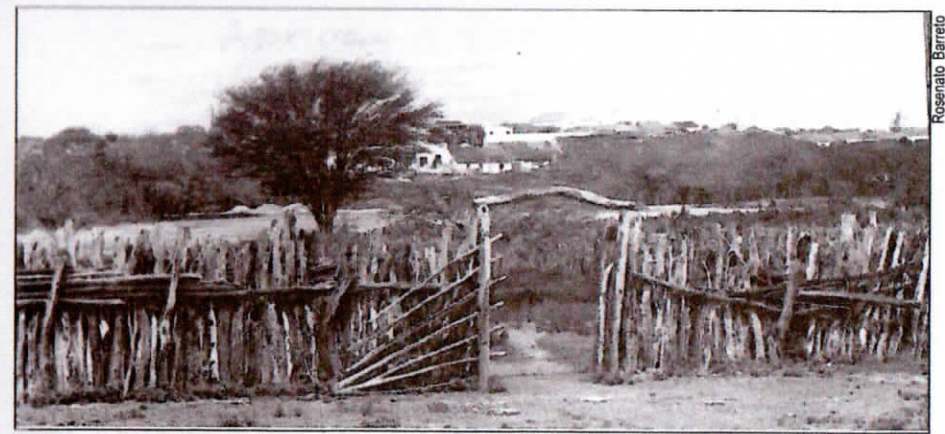
Rosenato Barreto



Aspecto da Casa-grande da Boa Vista, depois da reforma em 1912. Da casa primitiva restaram algumas paredes internas de pau-a-pique, compondo dois cômodos.

Rosenato Barreto

Vista panorâmica de Casa-grande da Boa Vista, ladeada por um dos currais primitivos. Quando a estrada do sertão foi construída, na segunda metade do século XVIII, passava no pátio da casa



Rosenato Barreto

Vista parcial da cidade de Boa Vista, através de um dos currais de Casa-grande da Boa Vista, lugar onde surgiu a cidade.



Rosenato Barreto

Aspecto do cercado de pau-a-pique e da porteira de travessa - constante no antigo sítio Casa-grande da Boa Vista - remanescentes do período colonial. Esse ambiente - chamado curral - era utilizado para o confinamento do gado.



Rosenato Barreto

Telha de Casa-grande da Boa Vista datada de 1760 encontrada num